



ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PONTEIRA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum Officinarum L.*)¹

Lucas Antonio Kerpel², Valmir José de Quadros³, João Vitor Burtti⁴, Fernando Braz Abreu⁵, José Antônio Gonzales da Silva⁶, Adair José da Silva⁷

INTRODUÇÃO: O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum L.*). Entre as gramíneas tropicais se destaca como a espécie de maior produção de matéria seca (MS) e energia por unidade de área. O Rio Grande do Sul apresenta produção pouco expressiva no contexto nacional, pois o cultivo está ligado diretamente à produção de forragem para alimentação animal e/ou para fabricação de alimentos. A cana-de-açúcar é um importante recurso forrageiro utilizado na maioria das unidades de produção familiares. Apresenta a máxima produção de MS e percentagem de sacarose no período de entre safra de forragens de inverno e verão ou período seco. O presente trabalho tem por objetivo determinar a qualidade e quantidade de biomassa produzida pela ponteira da cana-de-açúcar, em três cultivares e quatro densidades de plantio. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A área experimental localiza-se no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/DEAg/UNIJUI, localizado no município de Augusto Pestana, Rio Grande do Sul. O clima segundo a classificação de Köppen é subtropical úmido, tipo Cfa e o solo classificado como Latossolo Vermelho Eutroférrico Típico, altitude de 283 metros. O delineamento experimental utilizado foi o fatorial 3 x 4 x 3 (3 variedades, 4 densidades e 3 repetições) dispostas em blocos ao acaso. As cultivares de cana-de-açúcar implantadas foram: RB 855156 (super precoce), vulgarmente conhecida como branca, SP 71799 (precoce), denominada vulgarmente de pingão de mel e SP 711406 (tardia), chamada de vermelha. O plantio ocorreu em 10 de Agosto de 2007, com a abertura de sulcos na profundidade de 0,20 m, espaçamento entre linhas de 1,10 m e densidade de plantio de 6, 12, 18 e 24 gemas.m⁻¹ linear, totalizando 356,4 m² de área experimental. Está sendo avaliado a porcentagem de sacarose, massa verde, massa seca de folhas expandidas e colmo das ponteiras. A cana será cortada o mais próximo possível do solo, a pigmentação do colmo será utilizado para separação do colmo de ponteira. A leitura da percentagem de sacarose está sendo avaliado através do refratômetro de campo. A ponteira é secada em estufa a 65°C até peso constante, as folhas expandidas foram separadas do colmo para determinar o rendimento de MS de folhas e colmo. As análises bromatológicas seguirão o método descrito por Tedesco *et al* (1995) para a determinação do Nitrogênio total, Fósforo, Potássio, Cálcio e Magnésio. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados estão em desenvolvimento, pois fazem parte do Trabalho de Conclusão de Curso em agronomia, sendo que estes serão concluídos até a apresentação. A tendência dos resultados de sacarose para a cultivar RB 855156 apresentam redução após geadas, a SP 71799 mantém constante percentagem de sacarose após geadas e a SP 711406, apresenta tendência de acúmulo de sacarose após geadas, porém ocorre sua senescência. Em relação ao rendimento de MS da ponteira, há uma tendência que a RB 855156 aumente a produção a medida que aumenta a densidade, a SP 71799 e a SP 711416 ocorre tendência de não haver diferença de rendimento nas densidades de 12, 18, 24 gemas.m⁻¹ linear, tendo tendência de incremento de MS da densidade 6 para 12 gemas.m⁻¹ linear.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Conclusão de Curso
- 2 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 3 Professor Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
- 4 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 5 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 6 Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
- 7 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI